

2008-07-11 – 7ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha

 cbtg.com.br/df

7ª CONVENÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA

Ata da Sessão Solene de Abertura

Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e oito (11/07/2008), na sede da Estância Província de São Pedro, localizada na Avenida Itacolomi, número quatro mil trezentos e sessenta (nº 4360), Bairro Santa Cruz, na querência de Gravataí, reuniram-se os tradicionalistas gaúchos integrantes da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, convocados na forma estatutária, para a 7ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha. Às vinte horas (20h) o tradicionalista Elomir Malta, Xirú das Falas, anunciou o poeta Albeni Carmo de Oliveira, que através de pajada, chamou para compor a mesa de honra, as seguintes autoridades: Décio Albino de Oliveira, Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha; Sérgio Stasinski, Prefeito Municipal de Gravataí; Manoelito Carlos Savaris, Presidente do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore; Tenente Coronel PM Flávio, Comandante do 17º Batalhão da Brigada Militar, representando o Comandante Geral da Corporação; Oscar Fernande Gress, Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Rio Grande do Sul; Gabrielli da Silva Pio, Primeira Prenda do Rio Grande do Sul e Allan Sievert, Primeiro Peão Tradicionalista da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha. Após a execução do Hino Nacional Brasileiro, fizeram uso da palavra o Presidente da CBTG, que agradeceu a hospitalidade recebida pelo município de Gravataí e do Rio Grande; o Prefeito Municipal Sérgio Stasinski que afirmou o orgulho do município em receber os tradicionalistas gaúchos brasileiros e o Presidente do MTG/RS, mencionando o orgulho que o Rio Grande sente em acolher o conclave tradicionalista. Agradeceu a presença dos tradicionalistas vindos dos diversos recantos do Brasil e enalteceu a família e os jovens participantes do Movimento. A seguir, a declamadora Liliana Cardoso interpretou um poema do poeta Apparício Silva Rillo. Os tradicionalistas Albeni Carmo de Oliveira e Vítor Hugo Medeiros Júnior saudaram os presentes numa trova Estilo Gildo de Freitas. Logo após os integrantes do Projeto Gurizada de Galpão do CTG Tropeiros do Pampa e da Invernada Juvenil do CTG Aldeia dos Anjos fizeram uma apresentação. Como nada mais foi tratado, foi encerrada a Sessão. Eu, Marco Antonio Silva Fernandes de Lima, Secretário Geral da CBTG, elaborei a presente ata que assino juntamente com o Presidente Décio Albino de Oliveira. As assinaturas dos demais participantes encontram-se registradas no livro de presença, sob a guarda da Secretaria Geral.

DÉCIO ALBINO DE OLIVEIRA

Presidente

MARCO ANTONIO SILVA FERNANDES DE LIMA

Secretário Geral

Ata da Primeira Sessão Plenária

Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e oito (12/07/2008), na sede da Estância Província de São Pedro, localizada na Avenida Itacolomi, número quatro mil trezentos e sessenta (4360), Bairro Santa Cruz, na querência de Gravataí, reuniram-se os tradicionalistas gaúchos integrantes da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, para a Segunda Sessão Plenária, que teve início às dez (10h) com a composição da mesa: Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, Décio Albino de Oliveira; Oscar Fernando Gress, Presidente do MTG-RS; Édio Schweitzer, Presidente do MTG-SC; Francisco Carlos Figuera, Presidente do MTG-SP; João Ermelino de Mello, Presidente do MTG-MS; Albino Becker dos Santos, representando o Presidente João Francisco Loung Petroceli, da FTG-PC; Daiane Lavratti Alves, Diretora Artística do MTG-MT, representando o Presidente Henrique Alves Ballejo; Danúbia Kulba da Silva, Primeira Prenda da CBTG; Gabrielli da Silva Pio, Primeira Prenda do Rio Grande do Sul. Manifestaram-se Allan Sievert, Danúbia Kulba da Silva, Daiane Lavratti Alves, Albino Becker dos Santos, João Ermelino de Mello, Francisco Carlos Figuera, João Carlos Gadens Halila, Édio Schweitzer, Oscar Fernando Gress e Décio Albino de Oliveira, cujo discurso na íntegra foi o seguinte: “A CBTG volta novamente ao Rio Grande, desta feita cumprindo a determinação estatutária para a realização da 7ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha. Para a CBTG é motivo de orgulho trazer os tradicionalistas de seu quadro diretivo e as prendas e peões de todo o Brasil ao estado berço do tradicionalismo gaúcho. Como é do conhecimento de todos, a CBTG, foi criada no dia 24 de maio de 1987, na cidade de Ponta Grossa, PR, por iniciativa de tradicionalistas dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, visando congregar as quatro federações tradicionalistas já existentes. A criação da entidade mostrou-se necessária devido ao grande número de entidades tradicionalistas que foram sendo criadas fora do território Rio-Grandense e agrupadas nas federações estaduais. Passados vinte e um anos de sua fundação, a Confederação congrega atualmente dez federações tradicionalistas e cerca de dois mil e quinhentos CTGs e entidades afins, estando o Movimento Tradicionalista Gaúcho organizado em quase todos os estados da federação, possuindo, ainda, várias entidades no exterior. A CBTG traz para este conclave assuntos de extrema importância que serão discutidos nestes dois dias, que servirão de norte para todos os tradicionalistas gaúchos, abrangendo as áreas campeira, artística, esportiva e cultural. Estes assuntos precisam e devem ser trazidos à discussão em virtude de entevos ocorridos em diversos eventos tradicionalistas organizados pelas entidades gauchescas. Não podemos e não vamos permitir que os ditames registrados na Carta de Princípios do Movimento Tradicionalista Gaúcho sejam descumpridos, sob pena de desfigurar a cultura gaúcha e desrespeitar aqueles que nos legaram este rico acervo cultural. Entre os entevos, podemos mencionar os fatos ocorridos recentemente com o Rodeio de Osório, a insistência de alguns padrões em incluir música estranha ao ambiente tradicionalista em seus eventos, a concessão de títulos de cavaleiro pela Ordem dos Cavaleiros do Brasil e também o fato ocorrido nos eventos nacionais de Pato Branco, quando tradicionalistas mencionaram que a comissão avaliadora do FENART, oriunda do Rio Grande do Sul não tinha competência para fazer a avaliação necessária. Embora os fatos mencionados não tenham ocorrido nesta gestão, a atual Diretoria da Confederação, pretende, de forma clara e precisa, resolver todas as pendências definitivamente. Quanto à questão da concessão de títulos pela Ordem dos Cavaleiros do Brasil, a Diretoria Executiva da CBTG decide que enquanto não houver aprovação do Regimento Interno que regulamenta o assunto, todas as

concessões passadas e futuras serão submetidas à aprovação do conselho de Presidentes das Federações filiadas, diante do que o Presidente da ORCAV/BRASIL deverá encaminhar com urgência a relação de todas as concessões já efetuadas e a efetuar à Presidência da CBTG. Com relação às palavras dirigidas aos avaliadores artísticos do Rio Grande do Sul em Pato Branco, queremos aqui apresentar aos Rio-Grandenses nossas desculpas, como já o fizeram os envolvidos, conforme consta na ata da reunião da Diretoria Executiva da CBTG realizada em São Paulo nos dias 29 e 30 de março de 2008, assim sendo, nada mais resta a fazer com relação a este episódio a não ser esperar que o Rio Grande aceite as nossas desculpas e desta forma possamos encerrar de vez este assunto e novamente contar com a comissão avaliadora artística do Rio Grande do Sul no FENART a realizar-se em Araranguá, SC, em janeiro próximo, que é imprescindível por seus conhecimentos e capacidade técnica, muito bem demonstrados nos FENARTs anteriores. Portanto, senhores e senhoras tradicionalistas, esta diretoria coordenará a tradição gaúcha e não tradição gaúcha e sertaneja, assumindo neste momento o compromisso de tudo fazer para a preservação dos valores da cultura gaúcha, representados pelo tradicionalismo gaúcho brasileiro através da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, bem como sua integração no âmbito nacional. Agradeço em nome de todos os tradicionalistas do Brasil ao MTG-RS, na pessoa do Presidente Oscar Fernando Gress, ao Presidente da Estância Província de São Pedro, senhor Marcelo Vargas, e ao Excelentíssimo Senhor Sérgio Stasinski, Prefeito Municipal de Gravataí pela hospitalidade recebida”. A seguir o Presidente convidou todos para uma oração, “Pai Nosso”, declarando logo após, abertos os trabalhos da Convenção. A seguir as autoridades foram liberadas e foi composta a Mesa Diretora dos trabalhos: Presidente Décio Albino de Oliveira; 1º Vice-Presidente Dorvilio José Calderan; 2º Vice-Presidente Itamar Sebastião Mattos; Secretário Geral Marco Antonio Silva Fernandes de Lima; Relator Geral Francisco Carlos Figuera. O Presidente passou a palavra ao Secretário Geral que informou ter havido uma pequena alteração na programação para melhor andamento dos trabalhos. Comunicou que o Presidente do MTG/RS nomeou para a Secretaria da Mesa Diretora como Secretário Adjunto Paulo Roberto de Fraga Cirne e Secretária Auxiliar Neida Nunes Ramos; auxiliares da secretaria Rejane Rossi Correa e Maria Lúcia Almeida dos Santos. Credenciamento: Luiz Glênio Cabreira dos Santos, Jéssica Morgana Gediel Pinheiro, Luiz Felipe Rocha Moreira, Franciele Guterres Santim, Francine Gonçalves, Mauro Augusto Pinheiro Junior, Olmiro Pereira Bastos e Jairo Correa. O Secretário passou a leitura de correspondências, de justificativas de ausências: Mauro Moacir Guimarães Fagundes, Conselheiro Diretor; Marcus da Cruz Machado, Presidente da UTG-RJ, por motivo de doença da esposa; Paulo Moacir Ferreira Bambil, assessor da 2ª Vice-Presidência, por motivos profissionais; Henrique Alves Ballejo, Presidente do MTG-MT; Arnaldo Batista Silva Moreira, 1º Peão Xirú da CBTG, por motivos profissionais; Alexandre Panosso, Conselheiro de Ética, por outro compromisso tradicionalista. Ainda correspondência de Carlos Alberto Viegas da Silva, Presidente da UTGN, documento relatando a situação administrativa precária em que encontrou a Federação e da preocupação quanto ao futuro dos CTGs do Nordeste. Finaliza justificando a impossibilidade de comparecer à Convenção. Com a palavra o Relator Geral, que nominou como Relator Adjunto para esta Convenção, o tradicionalista João Luiz Barth Rangel, pelo seu amplo conhecimento e informou que foram encaminhadas todas as propostas de alteração dos diversos departamentos para apreciação dos filiados. As comissões temáticas foram assim constituídas: Comissão

Artística: Moisés Lames Almeida, MTG-RS; Hélio Natalin Mussio, MTG-SC; Rogério Pankiewicz, MTG-PR; José Camilo Pegoraro, MTG-SP; Daiane Lavratti Alves, MTG-MT e João Ermelino de Mello, MTG-MS; Comissão Campeira: Cristiano Policena, MTG-RS; João Batista Fontaine, MTG-SC; Francisco Lírio de Oliveira Portes, MTG-PR; Ricardo Fernando Oliveira, MTG-SP e Albino Becker dos Santos, FTG-PC; Comissão Esportiva: Martim Guterres Damasco, MTG-RS; Luiz Henrique da Silva, MTG-SC; José Demósthene da Silva, MTG-PR e Mirian Cichelero, MTG-SP; Comissão Cultural: Carlos Alberto Volkart, MTG-RS; Magda Porto Correa, MTG-SC; Helenita Terezinha Kaefer, MTG-PR; Eduardo Larsen e Hélio Damasceno Louzado, MTG-SP. Após informou que o prazo para encaminhamento das proposições foi até vinte de junho de dois mil e oito (20/06/2008). Com a palavra o Relator Geral, Francisco Carlos Figuera, agradeceu o trabalho de Marco Antonio Silva Fernandes de Lima e Wilson da Silva Porto Filho que facilitaram a relatoria. Passou a palavra ao Presidente do IGTF, Manoelito Carlos Savaris para falar sobre o livro “Nossos Símbolos, Nosso Orgulho”, lançado oficialmente em Brasília, publicação do IGTF. Manoelito lamentou a situação da UTGN, relatada em correspondência do Presidente daquela Federação à secretaria desta Convenção. Falou sobre o IGTF que tem vocação de pesquisa e que precisa desempenhar essa meta. Disse que também estão trabalhando na continuidade da idéia de Cônsul Honorário, homenageados anualmente pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul na Semana Farroupilha, através de tradicionalistas de outros estados, para a condecoração no dia dezanove de setembro no Palácio Piratini. Passou então a comentar sobre o livro que teve a participação de outras pessoas, uma realização do IGTF após vinte e sete anos sem publicação. Pretende a partir de agora, anualmente, publicar um livro versando sobre o tema da Semana Farroupilha. Retornando a palavra ao Relator Geral, este informou que as comissões temáticas passam a se reunir para debaterem as proposições que deverão ser apreciadas na segunda Sessão Plenária. Nada mais a ser tratado foi encerrada a sessão às onze horas e dezessete minutos (11h17min). Eu, Neida Nunes Ramos, secretária auxiliar, digitei a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelo Presidente Décio Albino de Oliveira e pelo Secretário Geral Marco Antonio Silva Fernandes de Lima. As assinaturas dos demais participantes encontram-se registradas no livro de presença, sob a guarda da Secretaria Geral.

DÉCIO ALBINO DE OLIVEIRA

Presidente

MARCO ANTONIO SILVA FERNANDES DE LIMA

Secretário Geral

Ata da Segunda Sessão Plenária

Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e oito (12/07/2008) na sede da Estância Província de São Pedro, localizada na Avenida Itacolomi, número quatro mil trezentos e sessenta (4360), Bairro Santa Cruz, na querência de Gravataí, reuniram-se os tradicionalistas gaúchos integrantes da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, para a Segunda Sessão Plenária, que teve início às quinze horas (15h). O Presidente passou a palavra ao Secretário Adjunto Paulo Roberto de Fraga Cirne que fez a leitura da Ata da Sessão Solene de Abertura e após colocada em votação foi aprovada por unanimidade. A seguir, leu a ata da Primeira Sessão Plenária, com a solicitação do Presidente do MTG-RS, Oscar Fernande Gress, para que constasse na íntegra o discurso do Presidente da

CBTG, Décio Albino de Oliveira, cuja correção foi feita na própria ata. Aberto o período das comunicações, fez uso da palavra Valdecir Chamurro, Coordenador da 1ª Região Tradicionalista do MTG-RS, que pediu desculpas por não ter comparecido na parte da manhã e falou do privilégio e da honra que sente em receber todos em sua Região. Logo após foi passada a palavra ao Relator Geral para início da apreciação de propostas de alteração de regulamentos, através das comissões temáticas. Iniciando pela Comissão artística, conforme propostas apresentadas e encaminhadas nos termos do Regulamento Geral. O Relator foi Robson Américo, Diretor do Departamento Artístico da CBTG, que leu as alterações propostas. Não havendo debates, aprovaram-se as alterações. Em seguida passou-se para a Comissão de Esportes, relatada por Carlos Roberto Pignone Gonzalez, Diretor do Departamento de Esportes da CBTG. Fizeram parte dos debates: Luiz Antonio Machado Ávila, Martim Guterres Damasco e Olmiro Pereira Bastos. Colocado em votação as alterações foram aprovadas. Na Comissão da Campeira, foi relator José Alfredo Tessmann, Diretor do Departamento Campeiro da CBTG. Fizeram parte dos debates: Hélio Damasceno Louzado, Valdecir Chamurro, Olmiro Pereira Bastos, Oscar Fernande Gress, Daiane Lavratti Alves, João Luiz Barth Rangel, Carlos Meira Martins, João Batista Fontanive, José Demósthene da Silva e Luiz Antonio Machado Ávila. O Secretário Geral, autor de proposição que se refere à padronização dos nomes das Federações retirou a proposta durante os debates. O Presidente passou a direção dos trabalhos ao 1º Vice-Presidente Dorvílio José Calderan. Colocada em votação as alterações, foram aprovadas, excetuando-se a retirada pelo Secretário Geral. Foi Relator da Comissão Cultural, Celívio Holz, Diretor do Departamento Cultural da CBTG. Como não houve debate as alterações foram aprovadas. Wilson da Silva Porto Filho, Diretor Geral da CBTG informa sobre as alterações do Regulamento Geral que deverão ser votadas na próxima sessão plenária. Proposição: padronização das bandeiras utilizadas pelas entidades tradicionalistas. Autor: Valdecir Vargas Castilho, Conselheiro de Ética da CBTG. Proposta: que as bandeiras das entidades filiadas obedeçam ao padrão de 20x14 módulos de tamanho com medidas 1,60m x 1,12m. Relator: Manoelito Carlos Savaris. Parecer: sugere o relator que a bandeira seja de dois panos nas medidas 0,90cm de altura por 1,29m de largura, que foi aceito pelo autor. Votação: aprovado por unanimidade. O Presidente da CBTG retoma a direção dos trabalhos. Proposição: 2ª Cavalgada da Integração Nacional em Defesa do Brasil. Autor: Celso Souza Soares, Presidente da Ordem dos Cavaleiros do Brasil. Proposta: buscar a conscientização da sociedade brasileira e de seus governantes da importância da tomada de uma posição firme e decidida, colocando em evidência a necessidade da fixação da produção primária e sua circulação como a "grande prioridade nacional", bem como se posicionando de forma incisiva contra a impunidade e a corrupção; entregar Carta Manifesto, elaborada com base na Carta de Itapetininga aprovada pelo XIV Congresso Tradicionalista da CBTG, aos Senhores Presidentes da República e do Congresso Nacional, solicitando a implementação de providências imediatas e realizar a manifestação em cada Estado, com posterior deslocamento e concentração em Brasília, DF, que deverá, por nossa sugestão, constituir-se num deslocamento a cavalo até a frente da Assembléia Legislativa Estadual respectiva, ocasião em que serão divulgados os objetivos da Cavalgada. Relator: Carlos Meira Martins, membro da Comissão Fiscal da CBTG. Parecer favorável. Manifestações favoráveis: Édio Schweitzer, Presidente do MTG-SC; Oscar Fernande Gress, Presidente do MTG-RS; Luiz Antonio Machado Ávila e Celívio Holz. Votação: aprovada por unanimidade. Celso Souza Soares, Presidente da Ordem dos

Cavaleiros do Brasil prestou homenagem ao Presidente da CBTG com uma lembrança que foi entregue pela integrante da Ordem dos Cavaleiros do Rio Grande do Sul, Celene Rocha de Melo. Com a palavra o Presidente da CBTG informou que em reunião realizada nesta Convenção pelo Conselho Diretor ficou decidido que o Presidente é Hélio Damasceno Louzado, MTG-SP; Vice-Presidente: João Batista Fontanive, MTG-SC e Secretário, Rogério Pankiewicz, MTG-PR. Nada mais havendo a tratar, às dezenove horas e cinco minutos (19h05min), foi encerrada a sessão. Eu, Neida Nunes Ramos, secretária auxiliar, digitei a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelo Presidente Décio Albino de Oliveira e pelo Secretário Geral Marco Antonio Silva Fernandes de Lima. As assinaturas dos demais participantes encontram-se registradas no livro de presença, sob a guarda da Secretaria Geral.

DÉCIO ALBINO DE OLIVEIRA

Presidente

MARCO ANTONIO SILVA FERNANDES DE LIMA

Secretário Geral

Ata da Terceira Sessão Plenária

Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e oito (13/07/2008), na sede da Estância Província de São Pedro, localizada na Avenida Itacolomi, número quatro mil trezentos e sessenta (4360), Bairro Santa Cruz, na querência de Gravataí, reuniram-se os tradicionalistas gaúchos integrantes da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, para a Terceira Sessão Plenária, que teve início às dez horas (10h). O Presidente, passou a palavra ao Relator Geral que abriu o espaço para as comunicações. Fizeram uso da palavra João Luiz Barth Rangel, Relator Adjunto da Convenção que alertou para um exame do Regimento Interno e constatou a necessidade de uma revisão no Estatuto, destacando ao artigo 29 do mesmo e outros incisos em que há repetição; Celívio Holz, Diretor do Departamento Cultural da CBTG, esclareceu sobre o comentário do Presidente a respeito da comissão julgadora em Pato Branco, fazendo leitura de parte da ata feita durante o evento; Olmiro Pereira Bastos que também falou sobre o fato isolado ocorrido no evento referido; Celívio Holz novamente usou da palavra para comunicar que o Centro Cultural do Banco do Brasil de Florianópolis, SC, recentemente criado está fundando uma entidade tradicionalista em homenagem ao saudoso tradicionalista Jacob Momm Filho. Finalizou entregando uma cópia da ata do acontecido em Pato Branco, para ser anexada à documentação da Convenção; João Ermelino de Mello, Presidente do MTG-MS convidou para o FEGAMS, no Mato Grosso do Sul. Comentou sobre o Congresso futuro que será realizado na Bahia; Antenor Luiz Silva Rodrigues, Diretor de Relações Internacionais da CBTG, falou da criação do Centro Cultural do Banco do Brasil, primeiro do país, fundado dia onze de junho de dois mil e oito (11/06/2008), neste ano em que o Banco do Brasil completa duzentos anos (200) de criação; Paulo Roberto de Fraga Cirne, Secretário Adjunto da Convenção, falou sobre a Associação de Trovadores Luiz Müller, entidade filiada ao MTG-RS e sediada na cidade de Sapucaia do Sul, que estará realizando o 2º Congresso Estadual da Trova Galponeira, de vinte a vinte e dois de fevereiro de dois mil e nove (20 a 22/02/2009) e promoverá no próximo mês de agosto, dia vinte e quatro (24/08) a 2ª Reculuta Piá do Verso de Improviso, evento de incentivo aos jovens; Celso Souza Soares, Presidente da Ordem dos Cavaleiros do Brasil, falou da idéia de criação do

Parlamento do Jovem Gaúcho, do projeto Cavalgando pelo Brasil e agradeceu a aprovação do projeto da Cavalgada à Brasília; Albino Becker dos Santos, Conselheiro de Ética da CBTG, representante da FTG-PC, falou também sobre o próximo Congresso da CBTG na Bahia; Danúbia Kulba da Silva, Primeira Prenda da CBTG, convidou para o Rodeio do CTG Vaqueanos do Litoral, Florianópolis, SC; Allan Sievert, Primeiro Peão Tradicionalista da CBTG, falou sobre a proposta de diagnóstico da situação de todas as entidades tradicionalistas gaúchas das Federações filiadas à CBTG; Olmiro Pereira Bastos disse que se quiserem dar continuidade à algum trabalho, deverá ser através das escolas. O Presidente anunciou a presença do Prefeito Municipal de Gravataí, Sérgio Stasinski, que passou a integrar a mesa dos trabalhos. Com a palavra, Oscar Fernande Gress, Presidente do MTG-RS que falou sobre o acontecido em Pato Branco e que convocou o Conselho Diretor, para tratar do assunto. Encerrado o período das comunicações, o Presidente solicitou a Paulo Roberto de Fraga Cirne, que fizesse a leitura da Ata da Segunda Sessão Plenária, que foi aprovada após pequenas correções, que serão feitas na própria Ata. O Presidente passou a palavra para Wilson da Silva Porto Filho, Diretor Geral da CBTG, que conduzirá o debate sobre as propostas de alteração do Regulamento Geral da CBTG, em consequência das modificações aprovadas no Congresso de Itapetininga, SP, cuja votação será em bloco. Fizeram parte dos debates: Rogério Pankiewicz, MTG-PR, do Conselho Diretor da CBTG, solicitou explicações sobre o artigo referente às Carteiras de Identidade Tradicionalista da CBTG. A seguir, os trabalhos foram interrompidos pelo Presidente que passou a palavra ao Prefeito Sérgio Stasinski, em decorrência do mesmo precisar ausentar-se. O Prefeito agradeceu a presença de todos os tradicionalistas, em especial dos representantes de outras federações do país e reafirmou a honra do município sediar um evento em nível nacional. O Presidente agradeceu ao Prefeito em nome da Confederação e todos os participantes e passou a direção dos trabalhos ao 1º Vice-Presidente Dorvílio José Calderan. Continuando os debates, manifestaram-se João Luiz Barth Rangel, que comentou sobre artigos que poderão trazer algum problema para a CBTG; Édio Schweitzer, Presidente do MTG-SC, comentou a respeito do artigo vinte e seis (26) que vai onerar mais ainda as entidades; Olmiro Pereira Bastos, falou sobre o artigo referente a atividades culturais e sugere a troca da palavra Concurso de Prendas por outra, facilitando no caso da elaboração de algum projeto para captação de recursos públicos, a exemplo do MTG-RS. Sobre o artigo trinta e sete (37), que trata de acúmulo de cargos, manifestaram-se Oscar Fernande Gress; Eduardo Larsen, MTG-SP, Diretor de Integração Nacional da CBTG; Antonio Amaro da Silveira Neto, FTG-PC, Diretor de Projetos da CBTG; João Luiz Barth Rangel e José Demósthene da Silva, MTG-PR. Mirian Cichelero, MTG/SP, criticou a falta de agregação do pessoal; Francisco Carlos Figuera, Relator Geral, fez sugestões para o artigo vinte e seis (26) e passou a palavra para Daiane Lavratti Alves, Diretora Artística do MTG-MT. Colocado em votação, foram aprovadas as propostas, que serão referendadas no próximo Congresso. O Presidente reassumiu a direção dos trabalhos. Na continuação, Wilson da Silva Porto Filho comunicou que cada MTG emitirá a carteira da CBTG em seu estado, referindo-se ao artigo cento e setenta e cinco (175) e sugeriu a formação de uma comissão para analisar as propostas aprovadas, que não podem ser contra o Estatuto. Com referência ao artigo cento e setenta e seis (176), o Relator Geral entende que não se refere à busca de recursos. Finalizando todas as discussões, as alterações foram devidamente aprovadas. O Presidente informou que a comissão para a revisão do Regulamento Geral ficou assim constituída: João Luiz Barth

Rangel, Wilson da Silva Porto Filho, Francisco Carlos Fighera e Marco Antonio Silva Fernandes Lima. A seguir, José Alfredo Tessmann, Diretor Campeiro da CBTG foi convidado pelo Presidente a prestar esclarecimentos sobre o regulamento do Rodeio de Araranguá. Itamar Sebastião Mattos, 2º Vice Presidente da CBTG, manifestou-se sobre a importância da participação do jovem, da criança e da família no tradicionalismo e colocou de sua autoria, uma mensagem gravada, tendo como fundo musical a canção da Família do Padre Zezinho, que todos ouviram de mãos dadas. O Presidente convidou Valdecir Chamurro, Coordenador da Primeira Região Tradicionalista do MTG-RS, para apresentar uma canção, que teve acompanhamento, cantando de improviso, do poeta Albeni Carmo de Oliveira. A seguir, Itamar Sebastião Mattos (Tio Preto) foi convidado a apagar a Chama Crioula da Convenção. No momento em que a apagou, disse que ela ficará acesa no coração de cada um dos presentes. Para homenagear Tio Preto, Valdecir Chamurro cantou dos Irmãos Bertussi, "Oh de casa!". Às treze horas e quarenta minutos (13h40min), o Presidente Décio Albino de Oliveira, declarou encerrada a 7ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha. Como nada mais foi tratado, eu, Neida Nunes Ramos, secretária auxiliar, digitei a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelo Presidente Décio Albino de Oliveira e pelo Secretário Geral Marco Antonio Silva Fernandes de Lima. As assinaturas dos demais participantes encontram-se registradas no livro de presença, sob a guarda da Secretaria Geral.

DÉCIO ALBINO DE OLIVEIRA

Presidente

MARCO ANTONIO SILVA FERNANDES DE LIMA

Secretário Geral